

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**ATA Nº. 08/2025**

Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Bairro Farroupilha, Porto Alegre-RS, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE** e **FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES**, com a presença dos:

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA;**

Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique;**

Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI;**

Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS;**

Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana;**

Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense – AFSR;**

Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul.**

**CONSELHEIROS DO GOVERNO:**

Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV;**

Clésia Ziemann e Maria Cristina Zimmermann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;**

Mariana Nunes, **Coordenadoria do Idoso;**

Salete V. Garcia e Maria Odete Bento, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS;**

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;**

Vinícius Kaster, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj.**

**FALTAS JUSTIFICADAS:**

Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc.**

**DEMAIS PRESENTES:**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

33 Denise Muzel e Larissa Ferreira, **Administrativos SMIDH**; e Patrícia Costa,  
34 **Taquígrafa – TG Taquigrafia.**

35 Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

36 **- ABERTURA:**

37 **- APROVAÇÃO DE PAUTA E ATAS;**

38 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Iniciando a plenária de número 8 do ano  
39 de 2025, do conselho pleno do COMUI. Temos hoje a presença do Secretário Mateus,  
40 Secretário Municipal da Assistência Social, e do Secretário Juliano, que é da SMIDH.  
41 Vamos fazer uma primeira rodada de apresentação, começando. [Relação dos presentes  
42 na inicial]. Eu estou na Presidência do Conselho Municipal do Idoso desde março do  
43 ano passado. E hoje, historicamente, eu confesso aos senhores, estou me sentindo feliz  
44 por este ato. Faz muito tempo que venho nessa caminhada dentro do Conselho do Idoso,  
45 desde, se eu não me engano, 2014 ou 2015. E eu nunca vi um secretário nas nossas  
46 plenárias. Era sempre no gabinete. Então, pensando na população idosa, eu sou muito  
47 crítica, tá, gente? Eu vejo que é um público que eles sempre ficam de lado, escanteados.  
48 E com a presença de vocês, eu estou acreditando que a gente vai ter força. Vamos nos  
49 unir para levar políticas públicas, saber as necessidades dessas pessoas, porque este  
50 Conselho é o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, não é o Conselho Municipal “das  
51 entidades”. É do idoso. É o idoso que a gente tem que defender. Não é somente o fundo.  
52 Então, é isso, Secretário, queremos falar de política pública. Obrigada pela presença de  
53 vocês. **Juliano Passini, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**  
54 **Humano - SMIDH:** Obrigado! **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Bom,  
55 somos ouvintes dos senhores agora. Vocês querem apresentar alguma coisa? **Juliano**  
56 **Passini, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano - SMIDH:**  
57 Sim. Gente, na semana passada eu conversei um pouco sobre a questão dos fundos. É  
58 um compromisso que eu tenho não só com as entidades, não só com a Sociedade Civil,  
59 e também com o governo. Eis aqui a pessoa que vai acabar com esse imbróglio dos  
60 fundos. Eu vou me dedicar, já estou me dedicando. Já tenho agenda no Ministério  
61 Público. Tô tentando viabilizar no Tribunal de Contas, e eu vou reunir todos na mesma  
62 mesa para que tenhamos um documento, um instrumento jurídico para regulamentar os  
63 fundos de Porto Alegre. Temos um decreto que é defasado, que não abrange totalmente  
64 os fundos, nada específico. Eu me comprometi com o Prefeito, estou aqui me  
65 comprometendo com o Conselho. Vou precisar da ajuda de vocês. Isso vai ser

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

66 construído de várias mãos, não vai ser uma deliberação minha. Não, todo mundo vai  
67 construir na mesma mesa. E não é futuro, é agora. Já estou marcando reuniões essa  
68 semana, semana que vem, espero envolvê-los em seguida. A Secretaria da Assistência  
69 agora vai fazer uma proposta em termos de acolhimento. Sabemos da autonomia e da  
70 deliberação do Conselho. Peço encarecidamente um olhar solícito quanto a isso.  
71 **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Então, pessoal,  
72 obrigado, Juliano. E a gente tem feito essa dobradinha em várias situações aí.  
73 Infelizmente, a Secretaria de Desenvolvimento Humano e Inclusão e Assistência. A  
74 gente tem trabalhado muito em conjunto, porque são pautas e públicos que são muito  
75 parecidos e às vezes o mesmo público em vários momentos. Então, a gente construiu e  
76 pediu essa agenda com vocês, porque acho que é de conhecimento de todos que a  
77 Prefeitura está num momento bem difícil financeiro. Todo o recurso e a previsão  
78 orçamentária que existia de arrecadação da Prefeitura nesse início de ano acabou não  
79 acontecendo. Então, nós temos uma arrecadação menor do que o previsto. Então, a  
80 gente tem buscado soluções em conjunto e tentar ser criativo em relação a como que a  
81 gente consegue manter os nossos serviços, mesmo com a com a diminuição da  
82 arrecadação que tem tido até o presente momento, sem cortar serviços. Então, por isso  
83 que a gente pediu essa reunião com vocês, para a gente pensar, e o Coronel está  
84 chegando aí também para falar pelo centro do governo, numa possibilidade da gente  
85 chegar a um denominador comum, que a gente consiga fazer com que hoje, muito do  
86 que se é prestado de serviço na assistência, o COMUI tem projetos exatamente iguais,  
87 que prestam o mesmo serviço e conseguem pagar um per capita melhor do que nós  
88 pagamos. Então, tendo essa questão do limite orçamentário que nós temos e de uma  
89 possível diminuição da arrecadação prevista, a gente queria entrar em contato, ver essa  
90 possibilidade com vocês e conversar, de uma possibilidade da gente conseguir transferir  
91 alguns dos nossos serviços, para que sejam custeados pelo COMUI por um determinado  
92 período, dentro de um plano de governo que seja dentro deste governo ainda, para que a  
93 gente consiga, neste ano e no próximo, ter pelo menos o recurso necessário para que a  
94 gente não consiga, a gente não precise diminuir serviços. Então, a nossa ideia é essa.  
95 Acho que o Coronel trouxe... Vai apresentar, Coronel? Tá no ponto. Tem que projetar a  
96 tabela aí. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Esse  
97 é hoje o nosso custo anual, nossa previsão de custo anual, com todos os serviços de ILPI  
98 de idosos. Então, grau 1, 2 e 3. A gente não botou aqui os serviços de convivência e não

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

99 botamos outros serviços. Porque o que a gente verificou? A gente buscou trazer para  
100 vocês aqui o que exatamente hoje o Fundo já executa. São projetos e serviços que, por  
101 exemplo, já temos algumas instituições que trabalham dentro do COMUI com serviços  
102 e com projetos, como é a questão da SPAAN, de grau 1 e 2, e já tem em torno de 10  
103 metas. Se vocês puderem ver, nas metas que vocês têm aqui no COMUI, o repasse, o  
104 valor financeiro que é repassado para as entidades é maior do que a gente consegue  
105 pagar como assistência social. Então, a gente vê uma possibilidade de dentro de um  
106 recurso que hoje, e é isso que a gente quer conversar com vocês sobre, se estaria livre  
107 dentro do fundo, a gente conseguir abraçar essas possibilidades, gastando em torno de  
108 10 milhões, que é a previsão de orçamento, investimento em serviço de idosos. É  
109 importante dizer, esse recurso não ficaria livre para a Prefeitura, não seria uma coisa que  
110 a gente estaria passando para o Fundo sem uma previsão de deslocar valores totais. Hoje  
111 o nosso grande problema é que todo esse recurso que viria para o Fundo, ele seria  
112 destinado para a gente conseguir reajustar os valores de serviços de convivência, porque  
113 a gente tem um grande problema, vocês devem saber, que o nosso per capita no serviço  
114 de convivência é muito baixo. A gente paga em torno de R\$ 350 por jovem no serviço  
115 de convivência. É muito abaixo do que a SMED paga por esses mesmos jovens,  
116 educação, que eles pagam em torno de R\$ 1.100, R\$ 1.200. Então, a gente tem uma  
117 defasagem gigantesca durante muitos anos em função dos serviços de convivência. E  
118 esse reajuste que nos foi solicitado, dentro do orçamento anual, daria em torno de R\$ 7  
119 milhões para 5% de reajuste que a gente faria nos serviços de convivência. **Neli Miotto,**  
120 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Posso falar? Nós estamos falando de idosos, e  
121 idosos não têm serviço de convivência. Acho que o senhor está fazendo confusão.  
122 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Idosos tem Centro de Dia, Centro de  
123 Convivência. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E essas vagas, essas  
124 metas, elas são judicializadas? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não. **Neli**  
125 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu queria fazer nesse somatório.  
126 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ela é 183 vagas de acolhimento... É que  
127 20 são do Conselho. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social –**  
128 **SMAS:** Exatamente. Então, o que hoje a gente gasta com o Conselho é 11 milhões, a  
129 gente gasta como FASC, em serviço direto e recurso do Tesouro Municipal 10.400.000.  
130 Então, eu acho que é isso que a gente pede, a gente vem conversar com vocês, é  
131 justamente por isso. Porque a gente tem uma realidade, que a gente tem uma previsão

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

132 orçamentária que não está sendo executada, não está sendo arrecadado o que estava  
133 previsto. E a gente tem essa questão sobre os serviços de convivência hoje. São  
134 entidades que também participam de diversos conselhos em conjunto. Que para a gente  
135 conseguir o mínimo de reajuste para eles, a gente precisaria de em torno de R\$ 7  
136 milhões, seria para 5%. Então, a única forma que a gente vê para conseguir dar esse  
137 mínimo de reajuste dentro de uma meta, de um repasse que é feito, já que é muito baixo.  
138 Então, para a gente conseguir fazer esse reajuste de 5% dentro desses R\$ 7 milhões. A  
139 gente queria a ajuda de vocês para a gente construir essa possibilidade, que seja  
140 utilizado recurso do fundo neste ano e no ano que vem, já que o compromisso do  
141 governo... E estávamos esperando o Coronel chegar, para ter essa palavra do centro de  
142 governo também, que no último ano de gestão do Prefeito Melo, que esse recurso  
143 voltaria para o nosso orçamento e assim a gente recomporia esses 10 milhões. **Clésia**  
144 **Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Queria fazer uma contribuição  
145 sobre o acolhimento, que não respinga apenas na Assistência Social, na Secretaria de  
146 Saúde também. É uma explosão de envelhecimento que ainda nós não estamos  
147 preparados, não só assistência social, como saúde. Idosos em situação de rua,  
148 precisando de acolhimento todos os dias, não têm onde ir. No domicílio que o filho não  
149 consegue cuidar, estão acamados, que estão indo a óbito por falta de cuidado. E nós  
150 temos um hospital inteiro, praticamente fechado, 60 pacientes em alta, que não podem  
151 voltar para o domicílio porque não têm o acolhimento institucional. Se a gente liberar  
152 essas vagas dentro de hospitais, que são vagas sociais, a gente tem leitos para atender  
153 agora no inverno também, as condições de saúde. Então, o acolhimento é um problema  
154 que tá bem grave aqui em Porto Alegre, e por mais que a gente sabe que o recurso tem  
155 que ser da Prefeitura, que tem que ser da Saúde, a gente não tá dando conta disso. O  
156 idoso ficando muito fragilizado e a gente tá precisando assim, eu respondo um processo  
157 junto com a assistência social todos os dias. O idoso grau 3, ele tem necessidades  
158 diferenciadas e a gente tá precisando de acolhimento. Se tivesse um jeito do fundo  
159 ajudar, leito de hospital também, tudo. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de**  
160 **Assistência Social – SMAS:** Hoje no grau 3 nós temos 133 idosos que estão  
161 aguardando na fila, sem questões judiciais, tem judiciais. **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
162 **Padre Cacique:** O bom era se o Secretário da Saúde estivesse presente para trazer esse  
163 trabalho híbrido. Porque sempre acaba caindo para a assistência. O acolhimento a gente  
164 entende. **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Mas a SPAAN tem

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

165 atendimento de saúde dentro. Nós temos um funcionamento, a saúde com a assistência  
166 social, não é questão de construir um híbrido, a questão é de custear essas vagas.  
167 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E todas elas, a SPAAN, o Padre Cacique,  
168 a ACELB, o Amparo acho que não, porque não tem grau 3, o Gustavo, eles atendem  
169 esses idosos e é só assistência. A gente não tem recurso para custear. **Clésia Ziemann,**  
170 **Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Quando judicializa a Saúde paga junto. Da  
171 mesma forma. A Prefeitura que paga. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**  
172 Nós entendemos, hoje nós temos mais de 5 mil pessoas institucionalizadas em 300  
173 ILPIs, entre as filantrópicas e as particulares aqui no Município de Porto Alegre. E é  
174 uma demanda imensa para institucionalizar essas pessoas e a tendência é piorar, é  
175 crescer. A tendência as pessoas ficarem mais velhas, mais doentes e sem alguém para  
176 cuidar. Hoje, como nós vamos até uma ILPI ou quando a gente faz a abordagem a um  
177 idoso, essa pessoa não construiu família, não tem ninguém. Então, não estamos dizendo  
178 que o outro público não precisa, porque cuidar de um idoso com grau de dependência 3  
179 na tua casa, ele é muito caro. Então, Secretário, a gente precisa fazer alguma coisa, e eu  
180 acredito que o Município de Porto Alegre já deveria de ter uma ILPI do governo, mas a  
181 gente sabe que é muito caro o atendimento, acaba sendo mais caro para o governo. Mas  
182 nós precisamos de alguma forma, o Conselho precisa criar políticas públicas. A gente  
183 precisa dar resposta para tirar essas pessoas que estão dentro de um leito de hospital,  
184 que podem pegar uma bactéria, que possa ficar mais doente ainda do que numa ILPI,  
185 tem que ser melhor assistido. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E eu  
186 acho que se a gente for fazer o levantamento, o que a Prefeitura gasta com pessoas que  
187 já estão judicializadas, o custo disso da saúde, da assistência social, talvez daria para  
188 construir a ILPI. E, anteriormente a isso, inclusive é uma pauta que o Secretário Coronel  
189 deve lembrar que nós estivemos na gestão passada conversando com o Secretário  
190 Schirmer, com o Coronel e, enfim, com o governo, a respeito do Hospital Porto Alegre,  
191 Hospital Beneficência Portuguesa, que estão praticamente desativados. Por que não se  
192 constituiria um hospital para atendimento à pessoa idosa? Assim como a gente tem o  
193 Hospital Santo Antônio da Criança, assim como a gente tem para pessoas, enfim, mães,  
194 gestantes, grávidas. Por que a gente não poderia ter um hospital referência para pessoa  
195 idosa? E por que esse recurso não poderia vir dessas judicializadas, já que a Prefeitura  
196 contribui com as ILPIs particulares? Então, daqui a pouco se precisasse fazer um  
197 levantamento disso, na época a gente tinha inclusive conversado com o provedor da

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

198 Santa Casa, e o provedor da Santa Casa disse que seria super parceiro juntamente com  
199 os outros hospitais de Porto Alegre, de constituir um grupo de estudos para tentar  
200 alavancar isso. Daqui a pouco é uma outra possibilidade que se levanta a partir disso.  
201 **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Conselheira, eu  
202 acho que levantar um hospital é fácil, o problema é o custo do hospital. Um custa 1,5  
203 milhão, um hospital de média/alta, no mínimo 3, 4 milhões. Recurso para custear 50  
204 milhões anuais. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Exatamente, mas  
205 é isso que o provedor disse, a Santa Casa é uma das que mais capta recursos. E aí ele  
206 disse assim: “Por que não se ter um hospital referência da pessoa idosa e que esse grupo  
207 que vai fazer essa gestão do hospital não apresenta um projeto de captação? A gente  
208 apóia, a gente auxilia”. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, eu acho que a  
209 Clésia pode me dar esse retorno, porque o idoso, a diária dele num hospital é 1.200 e?  
210 **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Mas depende. **Elisiane**  
211 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Daqueles dados que levou lá no seminário, era  
212 1.200 a diária, que saiu um dado lá. Lembra que a gente conversou? **Sônia Rejane dos**  
213 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que são coisas  
214 distintas, porque a questão não é para fazer um hospital, talvez é reorganizar outro  
215 acolhimento, até porque é bem difícil trabalhar só com o idoso. Eu acho que não é, eu  
216 acho que agora a questão é de acolhimento. A minha pergunta é: nós vamos ter aumento  
217 de metas, ou vai se manter esse quantitativo de metas, ou vai ser reorganizado alguma  
218 coisa nesse sentido? E esses 10 milhões é ano, Secretário? **Mateus Xavier, Secretaria**  
219 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Isso. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
220 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tá, mas sem a questão de aumento?  
221 **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** É, a gente não  
222 está falando de ampliação de metas, a gente está falando só para manter o que a gente  
223 tem. **Juliano Passini, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano**  
224 **- SMIDH:** A proposta que eu vejo da assistência é muito mais uma ginástica  
225 orçamentária que eles vão fazer. Eles não vão pegar os 10 milhões que vai ser custeado  
226 e botar em uma dotação livre. Eles vão repassar para entidades fazerem aditivos. É  
227 muito mais uma ginástica do que colocar em uma dotação livre. **Mateus Xavier,**  
228 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** É, não é o objetivo não é livre  
229 para deixar o recurso livre para qualquer uso. Já é pensado com esse repasse para  
230 serviço de convivência, ser redirecionado em torno de 7 milhões para conseguir

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

231 reajustar 5% deles. **Maria Cristina Zimmermann, Secretária Municipal da Saúde –**  
232 **SMS:** Eu só queria fazer uma complementação. É alinhada com tudo que está se  
233 falando da situação de atender a população idosa. E complementar a fala da Clésia  
234 também, que a gente trabalha junto e a gente sabe que além desses idosos que estão  
235 hospitalizados com condição de alta social, estão em baixa, mas eles têm condição de  
236 conviver em um ambiente com referências domésticas, que não o aporte hospitalar,  
237 estão ocupando leitos hospitalares para uma população expressiva. E ali com certeza  
238 não é o melhor local para eles. Agravado a isso nós temos a população de rua, que nós  
239 recentemente fomos informados que são mais de 1000 idosos, sendo 150 acima de 80  
240 anos. Essa população não está nem no hospital, está na rua e a gente não tem onde  
241 colocar, a gente não tem onde resgatar. A gente fica muito limitado. Então, eu acho que  
242 a gente tá discutindo um projeto de proteção integral à pessoa idosa, de cuidado, de  
243 atenção, de acolhimento, entendeu? Que vai destinado justamente para retirar essas  
244 pessoas em situação de sofrimento. Sendo ainda que a gente tem as situações que a  
245 gente faz as ocorrências, que a gente tem uma situação que precisa retirar o idoso com  
246 urgência também não temos acolhimento. Então, é sério isso, é grave, sabe? É como se  
247 a gente estivesse num campo de concentração, literalmente, e quem está sofrendo é o  
248 idoso, não somos nós. Nós estamos pensando sobre eles, mas quem está sofrendo é a  
249 pessoa. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É muito importante a colocação,  
250 é urgente, é sensível, porque essas pessoas vão ficar desassistidas. O valor que o  
251 Conselho pagaria, é para quem está acolhido. E o que a gente vai fazer com essa  
252 população? **André Coronel, Secretária Geral de Governo de Porto Alegre:** Bom  
253 pessoal, boa tarde. Boa tarde, Presidente. Desculpe o atraso, eu até vim mais por uma  
254 questão de [Inaudível]. Eu tenho uma reunião às 3 horas aqui no CEIC, no Centro de  
255 Comando Integrado. Mas vim aqui dar um abraço a vocês e também agradecer o espaço  
256 aqui para a gente poder discutir essa pauta tão relevante. Este ano é um ano excepcional  
257 para o Município, para a Prefeitura, porque a gente ainda está sofrendo os reflexos da  
258 enchente que nos assolou o ano passado. Nós tivemos reduções muito fortes na questão  
259 fiscal, financeira aqui no Município. Nós abrimos mão, renunciamos IPTUs das pessoas  
260 que tiveram suas casas atingidas, e ano passado como foi em maio a enchente, muitas  
261 pessoas já tinham pago o IPTU. Este ano nós estamos restituindo o valor para as  
262 pessoas. Então, o reflexo é direto sobre o orçamento deste ano, mais ou menos 180  
263 milhões. Então, não é pouca coisa. Além disso, aquelas pessoas que também tiveram a

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

264 casa atingida, ainda que haja orçamento próprio, nós também estamos isentando o  
265 pagamento de água para essas pessoas que estavam na mancha, naquela área onde foram  
266 atingidas. Além disso, nós estamos também ainda usando parte do nosso recurso do  
267 Tesouro, ainda este ano, para restaurar nosso sistema emergencial. Ainda que a gente  
268 use grande parte do recurso do DMAE, está sendo usado para isso, e assim como nós, o  
269 DMAE também teve déficit o ano passado. Nós tivemos um déficit total de 430 milhões  
270 o ano passado, negativo. Porque a gente não conseguiu fazer, sensibilizar o Governo do  
271 Estado e Federal para nos repor as perdas da enchente. Eles acabaram nos restituindo de  
272 forma indenizatória alguns gastos que nós tivemos e não todos os gastos. Nos  
273 restituíram em torno de 180 milhões. Então, por isso a gente está passando um ano  
274 excepcional. As contas da Prefeitura estão equilibradas, mas este ano ela ainda está em  
275 desequilíbrio em razão das enchentes. Então, a gente está apelando aqui para que a  
276 gente possa achar uma forma criativa, digamos assim, de poder dar um reajuste para as  
277 OSCs este ano e ano que vem com tranquilidade. A gente sabe que a inflação está num  
278 patamar, mais de 5%. Então, as entidades estão sentindo isso, e a gente está tentando  
279 abrir espaço orçamentário. A Educação nós temos recurso reservado, porque  
280 constitucionalmente há a obrigação de reservar recurso para a educação. Já a assistência  
281 social infelizmente tem que disputar recurso com outras políticas do Município.  
282 Especialmente agora, quando reduz, reduz dela também, reduz de todas as áreas que não  
283 tem aquele recurso constitucional previsto. A Saúde e a Educação têm. Em que pese a  
284 saúde, que o gasto constitucional é de 15%, nós já estamos gastando em torno de 25%  
285 aqui no Município com saúde. Vocês devem estar acompanhando a discussão pública  
286 que tá sendo feita sobre isso. Hoje tem um déficit orçamentário nosso na área da saúde  
287 na ordem de 280 milhões. Porque há um desajustamento na nossa concepção na rede da  
288 região metropolitana, especialmente de Porto Alegre, da região metropolitana de Porto  
289 Alegre, onde as emergências estão, algumas fechadas, alguns serviços não estão  
290 acontecendo em diversos municípios. Vocês devem estar acompanhando o dia de hoje,  
291 houve uma discussão lá de Canoas, de falta de estrutura, enfim, e não é só Canoas, é  
292 Canoas, é Viamão, é Alvorada, são vários municípios da região metropolitana que as  
293 pessoas acabam vindo para Porto Alegre. Então, essa é uma discussão que nós estamos  
294 trazendo com o Governo do Estado, com o Governador, inclusive esteve lá na Prefeitura  
295 contratando esse tema. E também a gente vai fazer a mesma conversa com o Governo  
296 Federal. Então, o que eu queria dizer para vocês? A gente até estava falando aqui com o

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

297 Secretário Mateus, se vocês puderem nos ajudar nesse momento de dificuldade, a gente  
298 pode também tentar buscar um incremento, uma forma de também aumentar algumas  
299 vagas de ILPI, de talvez abrir um CDI, fazer uma composição, de forma que vocês nos  
300 ajudem nesses 2 anos, mas também a gente dê uma contrapartida algumas iniciativas de  
301 aumento de ILPI, especialmente nível 3, e também talvez algum CDI. Então, a gente  
302 tem margem para fazer uma composição. O que a gente precisa mesmo é passar por esse  
303 momento. Repito, as contas da Prefeitura estão regulares, elas estão equilibradas, mas  
304 tendo em vista a enchente houve um desequilíbrio pontual ano passado, especialmente e  
305 este ano, que nós vamos passar também com o reflexo ainda da enchente, mas que isso  
306 vai passar. Então, isso vai passar. Nós assumiríamos esse compromisso dentro da  
307 própria gestão, na gestão Melo ainda, com a assinatura do Prefeito. Teria toda a  
308 segurança jurídica e política. Nós tornaríamos isso público também. Esse compromisso  
309 público com todos, com a sociedade em geral. Então, a gente quer também dar essa  
310 segurança para vocês. Então, eu fico à disposição, eu vou ter que sair daqui a  
311 pouquinho. Mas eu queria deixar esse recado e dar essa segurança para vocês, que a  
312 gente quer transpassar esse momento, mas com a margem, estava falando com Mateus,  
313 mas de repente construir algo com uma contrapartida de abrir algumas vagas de ILPI  
314 grau 3, de tentar buscar talvez a construção de um CDI, que para nós é uma política  
315 importante. Nós tínhamos previsto, se não houvesse a enchente, nós íamos investir este  
316 ano 3 milhões na política do idoso. Então, estava previsto para isso, era inclusive um  
317 compromisso de proposta de campanha, aumentar os CDIs na cidade. A gente acha que  
318 é uma política necessária, importante. Então, tudo isso nos faz muito tranquilos em  
319 pedir assim esse apoio para vocês, e ao mesmo tempo também nos colocar à disposição  
320 para fazer uma construção. Não é uma coisa estagnada, a gente tem abertura para  
321 construir com vocês, talvez aumentar as vagas de ILPI. A gente sabe que é crescente.  
322 Hoje quase 25% da população. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**  
323 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Deixa eu só  
324 sugerir uma coisa? Por que a Prefeitura não faz uma grande campanha de destinação do  
325 imposto de renda e não faz uma grande campanha começando já este ano? Já termina  
326 agora em maio. Porque o Estado já fez, sabe? Na serra gaúcha faz isso sempre.  
327 Particularmente, nós fazemos uma campanha muito grande. E nós temos muito dinheiro  
328 para buscar da destinação do imposto de renda. Não sei se vocês participam, se vocês  
329 sabem que podem doar. Eu doou, todo mundo doou. Então, se nós fizéssemos uma

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

330 campanha até mesmo dentro da Prefeitura, dentro das secretarias junto com quem paga  
331 o imposto de renda ou quem tem a devolução? Uma grande campanha. **André Coronel,**  
332 **Secretaria Geral de Governo de Porto Alegre:** Isso nós podemos colocar no nosso  
333 projeto como contrapartida do Município. Usar toda a sua publicidade, suas redes para  
334 dar publicidade à arrecadação para a política do idoso, para o fundo do idoso. Isso aí  
335 pode ser inclusive formalmente, juridicamente, uma contrapartida do Município.  
336 **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso**  
337 **da Força Sindical – SINDINAPI:** E não adianta nós só falarmos em ILPI, tem que ter  
338 prevenção, não dá para deixar eles chegarem lá. **André Coronel, Secretaria Geral de**  
339 **Governo de Porto Alegre:** É uma excelente ideia. E botamos como contrapartida no  
340 próprio instrumento jurídico que nós podemos. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal**  
341 **de Assistência Social – SMAS:** A gente coloca à disposição a Secretaria. **André**  
342 **Coronel, Secretaria Geral de Governo de Porto Alegre:** Presidente, eu vou ter que  
343 me retirar, já estão me chamando lá. Mas eu vim aqui só afiançar esse compromisso  
344 nosso, do governo, e dizer que nós podemos depois fazer uma próxima reunião com o  
345 Prefeito, para dar um último alinhamento final se vocês concordarem com essa  
346 proposta. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá, só queria antes, esse  
347 recurso do fundo que a assistência usaria, ele retornaria para o fundo? Eu não entendi  
348 esta questão. O Conselho bancaria e depois o Município retornaria, pagaria novamente  
349 ao fundo? [Falas concomitantes]. **André Coronel, Secretaria Geral de Governo de**  
350 **Porto Alegre:** Mas assim, eu acho que essa contrapartida, por exemplo, de nós  
351 fazermos uma grande campanha de publicidade com todos os meios disponíveis da  
352 Prefeitura, redes sociais, propaganda, enfim, eu acho que também pode ser uma forma  
353 de nós buscarmos compensar o uso desse recurso. **Mateus Xavier, Secretaria**  
354 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** É que esse recurso, o fundo pagaria, o  
355 COMUI pagaria o custo e depois nós retomaríamos de volta. **Neli Miotto, Bancos**  
356 **Sociais do Rio Grande do Sul:** A exemplo de 2018, na época do Fortunati, o COMUI  
357 bancou, não me recordo quantas vagas, mas 57, 54 vagas para ILPIs Grau 3. Durante 2  
358 anos, exatamente com essa proposta de que ao final a Prefeitura assumiria aquelas  
359 vagas. Primeiro era para 12 meses. Aí ao final dos 12 meses, os idosos estavam  
360 institucionalizados, enfim, estavam acolhidos nas ILPIs, e que a Prefeitura não tinha  
361 caixa para dar continuidade. O Conselho foi lá e assumiu mais 12 meses essas vagas. Ao  
362 final, nós não tivemos a continuidade da Prefeitura, existiu inclusive contrato assinado

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

363 com a Secretaria de Saúde, com governo. A Prefeitura não assumiu. As ILPIs tiveram  
364 que bancar esses idosos, porque não vão colocar no meio da rua, e o fundo nunca teve  
365 nenhum tipo de ressarcimento acerca disso. Então, é complicado nós chegarmos e  
366 vermos a mesma proposta. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência**  
367 **Social – SMAS:** Eu entendo essa dúvida, mas acho que é uma questão diferente que nós  
368 estamos abordando atualmente. O grande diferencial é o quê? Nós estamos fazendo esse  
369 compromisso, estamos na mesma gestão. O que foi um grande problema quando foi  
370 feito na época? É que aquele negócio, você é o prefeito hoje, aí o ano que vem você não  
371 é mais, você deixou a conta para o outro. O outro entra e pensa totalmente diferente por  
372 N motivos, e não assume o compromisso. Eu acho que esse é o grande diferencial. O  
373 compromisso que está sendo feito, que está sendo proposto aqui, é que seja dentro da  
374 gestão Melo. Vamos com Melo, Melo à disposição. [Falas concomitantes]. O ideal é que  
375 nós conseguíssemos ter o compromisso, mas assim, nós sabemos como é a questão de  
376 Prefeitura e a questão política. Nós não sabemos quem vai ser o próximo prefeito depois  
377 do Prefeito Melo, então deixar um compromisso para que o próximo assuma, ele pode  
378 chegar como aconteceu e desfazer. Então, para que não aconteça esse risco, a melhor  
379 coisa é o que? Nós fazermos esse acerto dentro da gestão, que aí no último ano já, aí  
380 sim, dá uma garantia, passa esse orçamento para dentro do orçamento da Prefeitura. Que  
381 aí sim, fica uma questão de governo, que já está dentro do orçamento único do caixa da  
382 Prefeitura. Então, no último ano já entra no caixa da Prefeitura e se mantém isso no, nas  
383 previsão orçamentária dos próximos anos, que aí fica muito mais tranquilo, muito mais  
384 firme esse compromisso das próximas gestões continuarem a pagar esses recursos.

385 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** As inscrições. Vai, Sônia. **Sônia Rejane**  
386 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Secretário Mateus. Essa  
387 é a proposta, isso em termos é o que nós temos hoje, o Município tem em termos  
388 acordados, é isso? Isso aqui tem uma data mais ou menos para que nós possamos,  
389 enquanto Conselho, pensar uma outra proposta e apresentar, não pode pensar, entendeu?  
390 De como que nós podemos construir isso aqui. E eu sei que tem agora, geralmente era  
391 abril, não sei se mudou ainda, tem os reajustes, tem a data base das organizações  
392 independente do serviço, né? Mas a minha pergunta é assim: temos como construir, ou  
393 nesse momento essa aqui seria uma proposta fechada, ou nós podemos construir? Até  
394 para que os outros conselheiros também fiquem à vontade. **Elisiane Albuquerque,**  
395 **Asilo Padre Cacique:** É, eu também queria fazer uma fala em cima do que a Sônia

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

396 falou, era essa proposta também que eu ia falar. Que hoje na LDO nós temos previsto  
397 para o centro de convivência, e o acolhimento e o centro dia, 11.973.496, está previsto  
398 para a pessoa idosa. A minha política é o idoso, amo o idoso, amo a criança, mas hoje eu  
399 defendo essa política do idoso. E confesso que quando eu vi, Secretário, este valor, eu  
400 disse, a Prefeitura não pensa nos idosos, porque a gente tem passado situações que eu  
401 acho que o pessoal da FASC não conhece. Que quando nós chegamos assim, eu nem  
402 falo em ILPI, tá? São verdadeiros depósitos de pessoas, onde tem tudo que não é bom  
403 para aquele idoso. Tem estupro, tem de tudo, não cabe aqui nem expor as pessoas. Isso  
404 está gritante. Quando identificarmos um local assim, porque muitas vezes as pessoas  
405 não são de Porto Alegre, são pessoas que vêm da região metropolitana, mas depois, até  
406 alinhar com o MP e com as outras regiões, nós precisamos de uma casa de passagem.  
407 Porque nós estamos no Município de Porto Alegre, e toda vez que eu, como Presidente  
408 do conselho, for acionada, tanto pelo MP quanto pela delegacia, eu vou. Ano passado,  
409 teve uma situação na rua Chile que foi horrível. Graças a Deus, como tínhamos 60  
410 pessoas a mais aqui por causa da enchente, foi tranquilo; trouxemos os idosos para cá e,  
411 depois, foi dado o encaminhamento. Entendo que precisa haver esse reajuste na questão  
412 dos jovens, mas nós temos um Conselho da Criança; quem sabe não dividimos essa  
413 conta? A gente sabe todo o compromisso que a assistência, que hoje não é mais FASC, a  
414 secretaria tem na questão desses acolhimentos. Eu até estava conversando com vocês  
415 porque vi instituições atendendo grau 1 com um valor muito diferente dos de grau 3.  
416 Então, depois podemos ver o porquê, pois para manter um idoso com grau de  
417 dependência 3, nós temos leis, resolução da saúde, o Estatuto do Idoso, e é caríssimo. É  
418 muito caro. Então, estou me manifestando, Secretário Mateus, em defesa dos idosos,  
419 porque eu ficaria feliz se o senhor chegasse aqui e dissesse: "Elisiane, eu preciso de  
420 tanto para bancarmos determinado serviço que depois nós vamos manter". Ficaria feliz,  
421 ganharia. Mas a gente entende que com esses 10 milhões anuais, nós apenas vamos  
422 manter o que já existe; não haverá essa possibilidade. A Cris e a Clésia vão ficar com a  
423 saúde e o hospital lotados, podendo liberar aqueles idosos, e o que vai acontecer? Vai  
424 sair mais caro, porque eles serão judicializados e o Município terá que pagar. Então,  
425 vocês entendem que, sobre essa política, nós temos que sentar e conversar. O Conselho  
426 é muito parceiro para essas novas propostas. O que vamos fazer? **Mateus Xavier,**  
427 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Hoje nós tivemos, na Saúde,  
428 conversando com a Vânia, mas que não é a responsável pela pauta, mas que já nos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

429 encaminhou para sentarmos junto com o Ritter, com o César sobre a questão desses  
430 serviços híbridos. O grande gargalo que nós tivemos também é que existe uma  
431 dificuldade de chegar no valor per capita, principalmente no grau 3, se a assistência não  
432 tiver a saúde junto. Nós conseguimos pagar, via assistência, x valor, mas as entidades  
433 sabem que, para chegar no ideal, tem que ter mais um incremento que hoje seria parte  
434 do serviço de saúde, que nós não conseguimos pagar. Então, nós avançamos bastante  
435 hoje nos encaminhamentos. Temos já agendado para a semana que vem uma conversa  
436 com os secretários sobre isso. Só que eu não posso me comprometer aqui com vocês  
437 com uma coisa que depende não só de nós, depende de vários fatores. O que nós, de  
438 repente, conseguimos fazer? Vocês nos ajudam nesses dois anos aqui e nós tínhamos  
439 uma previsão já para este ano, como o Coronel falou e nós verificamos, de aumentar as  
440 nossas metas de ILPI, para isso aplicando 5 milhões de reais que nós tínhamos para  
441 investir nesse aumento de metas, o que ficaria difícil com o orçamento que nós temos  
442 hoje. Mas, CDIs, nós temos uma boa conversa avançada com o governo do estado em  
443 relação ao aumento do número de CDIs, e nós temos trabalhado com cofinanciamento  
444 junto com eles para conseguirmos aumentar o número de CDIs na nossa cidade. E nós  
445 tentamos, dentro do recurso que seria a diferença do que nós temos de reajuste e o que  
446 vocês assumiriam, tentamos trabalhar no aumento das vagas de CDI. **Mariana Nunes,**  
447 **Coordenadoria do Idoso:** Nós temos um projeto, Secretário. Eu assinei um projeto de  
448 CDI juntamente com o ex-Presidente Cristiano, que a gente havia sido contemplado na  
449 antiga FASC, só que parou no trâmite, na burocracia, e a gente pode tentar reaver,  
450 retomar isso. Seria muito importante. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de**  
451 **Assistência Social – SMAS:** A gente precisa resolver este problema e depois podemos  
452 construir. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**  
453 **Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Quero saudar a proposta da Eunice,  
454 quando ela fala que nós temos que aprender a buscar esses recursos disponíveis não só  
455 em Porto Alegre, mas no Estado e no Brasil. Nós podemos receber recursos de qualquer  
456 lugar. A renúncia fiscal está aberta, seja pessoa física ou jurídica, desde que seja lucro  
457 real. Mas eu gostaria também de pegar a frase da Sônia, de que nós podemos construir  
458 também, ou está pronto? Eu acho que tem como nós construirmos. Nessa campanha,  
459 secretários, de repente, nós buscamos diretamente dessas empresas que a prefeitura  
460 paga, e paga caro e paga em dia. Nós olhamos há anos no Portal da Transparência, e nós  
461 vemos os valores; é um mundo de recurso. E aí nós perguntamos: nenhuma delas faz a

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

462 renúncia fiscal para o Fundo do Idoso? Nenhuma. Então, essas empresas que recebem  
463 têm que ser homenageadas. Nós temos que convidá-las a investir na política da pessoa  
464 idosa, nas nossas 155 demandas que as pré-conferências do idoso mostraram e que vão,  
465 dia 17 de junho, para a Conferência Municipal na PUC. Porque é importante nós  
466 atendermos a ILPI, é importante defender o CDI, mas também é muito importante  
467 defender aquilo que as comunidades e territórios estão reivindicando. É a atividade  
468 esportiva, é o grupo de convivência, é um mundo de coisas. A ILPI é a última etapa. É a  
469 contação de histórias, é a questão da informatização na terceira idade, é tudo. Nós temos  
470 muita coisa para defender. Eu queria que constasse que, nesse apoio do COMUI e do  
471 fundo com este valor, nós pudéssemos buscar dessas empresas encontros onde a nossa  
472 presidência e as nossas instituições pudessem se apresentar, mostrar como é a coisa  
473 séria. Porque o dinheiro não vem para o idoso de Porto Alegre; o dinheiro entra nos  
474 fundos da criança e do idoso pela qualificação e repercussão das organizações sociais de  
475 Porto Alegre. Senão, entraria em qualquer cidade do Brasil. Por que entra em Porto  
476 Alegre e não entra em Aracaju? Por que entra aqui e não entra no Rio de Janeiro? O Rio  
477 de Janeiro pega 350 mil por ano no Fundo da Criança e não pega isso no Fundo do  
478 Idoso. Como? É a qualidade da ACM, do Padre Cacique, dos Bancos Sociais, do  
479 Instituto Ferroviários, de cada uma dessas instituições. É a qualidade delas que faz o  
480 dinheiro entrar. Santa Casa. É o nome, é a solidez. Então, se nós pudermos mostrar  
481 essas nossas 86 instituições OSCs... Se pegarmos as outras registradas, nós vamos a  
482 300, 400. Então, se nós conseguirmos mostrar isso, secretários, com certeza o valor  
483 cresce e nós vamos poder trabalhar por fora das instituições, porque dentro é muito  
484 bom, mas por fora delas, nós temos 155 demandas que vão na conferência de 17 de  
485 junho na PUC, o dia inteiro, e ali é escolha de Sofia. Nós não queremos escolha de  
486 Sofia, nós queremos tudo. A provocação que nós fazemos aqui é: vamos, sim, buscar  
487 esses recursos. Tem 8 meses até o final do ano para não só buscar esses 10 que a  
488 prefeitura precisa, mas quem sabe, várias vezes esse valor. Mas aí, também, sensibilizar  
489 a nossa PGM. Sensibilizar ela porque, entrando esses valores, nós realmente precisamos  
490 irrigar o atendimento nos territórios. É uma necessidade apontada em pré-conferências,  
491 vai se solidificar na conferência, e nós precisamos fortalecer este idoso, essa idosa, para  
492 que eles não precisem chegar numa ILPI grau 3, porque ele está sendo bem cuidado,  
493 estimulado, valorizado e socialmente atendido pela área da assistência e por todos os  
494 outros aparatos. Então, essa é a nossa sugestão de proposta: uma campanha bem...

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

495 primeiro com as empresas de dentro. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de**  
496 **Assistência Social – SMAS:** Tu tens essa lista das empresas que prestam serviço e que  
497 não contribuem? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**  
498 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Todas no Portal da  
499 Transparência da Prefeitura. Tivemos uma audiência no ano passado, Secretário Mateus.  
500 Estive eu, a Alice Matos do COMUI e a Carol Aguirre do CMDCA, sete dias antes da  
501 enchente. O André Flores se comprometeu: "Mês que vem, quando abre o Imposto de  
502 Renda, nós vamos fazer, no salão nobre ali da Praça Montevideú, com todos esses  
503 empresários, e vamos fazer". Aí veio a enchente. **Juliano Passini, Secretaria**  
504 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano - SMIDH:** Isso é um cronograma  
505 de ações. Eu vou capitanear isso aí, contar com a tua ajuda. **Carlos Fernando Simões**  
506 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural –**  
507 **SMGOV:** Isso tem que ser logo, a arrecadação começou agora. Vai até 30 de maio, se  
508 eu não me engano. A de empresa é trimestral, mas a boa janela é agora. É uma boa  
509 janela de conquista financeira. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eu posso  
510 dar uma palavra? Até aproveitando a fala agora do secretário, a fala do Simões,  
511 obrigada, Simões, contribuiu muito também com a fala da Eunice, mas é muito  
512 importante saber que, nessa nossa pauta da pessoa idosa, muitas pessoas não têm,  
513 primeiramente, o conhecimento. Eu vejo que é uma pauta que não é bem divulgada, é  
514 uma pauta que a gente peca muito nisso da desinformação. Os próprios idosos não  
515 sabem onde estão tendo serviços e tudo mais. E isso é uma política pública que, muitas  
516 vezes, não requer tanto recurso, mas sim que a gente se una. [Falas concomitantes]. De  
517 graça, exatamente. Que a gente se una e faça projetos de divulgação. E isso vem de  
518 contrapartida desse projeto. Se nós aqui, como COMUI, os conselheiros, tanto do  
519 governo como da sociedade civil, independente, estamos todos aqui pela mesma pauta,  
520 se todos nós fizermos um projeto de qualidade e um projeto que a gente vá a campo  
521 conversar com esses empresários... Se está difícil reunir esses empresários, a gente vai  
522 até eles. A gente mostra a proposta, a gente mostra o quanto é importante, a gente  
523 realiza... A gente tem a Mel agora, que é a nossa assistente aqui, jornalista que está  
524 fazendo um ótimo trabalho. A gente pode criar um portfólio, a gente pode criar um  
525 material que mostre, realmente, a importância da pessoa idosa para Porto Alegre, que eu  
526 acho que é isso que está faltando. Que a gente consiga comprar essa ideia,  
527 primeiramente, aqui entre nós, e depois vender essa ideia na rua. Eu acho que é isso que

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

528 está faltando. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Pessoal, vamos  
529 encaminhar, então. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social –**  
530 **SMAS:** Só para um encaminhamento prático em relação ao que a gente está  
531 conversando sobre isso. O Secretário Juliano se comprometeu, e eu também me  
532 comprometo em ajudar o Juliano a fazer força. Nós temos reunião de secretariado na  
533 sexta-feira. A gente já leva essa pauta já na sexta-feira para conseguirmos já reunir esses  
534 secretários que as suas secretarias têm os prestadores de serviço, para a gente reunir  
535 todo mundo ainda para este ano, para tentar incrementar. **Mariana Nunes,**  
536 **Coordenadoria do Idoso:** Pessoal, olha só, eu acho que, se a gente não deixar isso bem  
537 alinhado aqui em plenária, vai acabar se perdendo, como muitas coisas às vezes acabam  
538 se perdendo. A gente tem que sair daqui com algo, acho que, já alinhado ou deixar para  
539 a próxima reunião um plano de trabalho para essa campanha. Minha sugestão. **Elisiane**  
540 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A gente pode, acredito que a gente possa voltar,  
541 mas eu estou preocupada é com a solicitação da pauta de hoje. Estou preocupada com a  
542 sua solicitação. Se a gente olhar o valor total do fundo, tu vai ver um grande dinheiro.  
543 Só que o fundo, hoje, tem disponível: 10.306.598,56, do fundo livre, que não cobriria  
544 tudo que vocês estão pedindo. E eu fico pensando: mas como que nós vamos nos  
545 comprometer para mais 10 milhões ano que vem, se a gente não sabe o que vai entrar?  
546 Porque a gente sabe que o que entra no fundo é dinheiro carimbado. Então, acho que a  
547 Sônia falou, perguntou ali anteriormente e eu fui na fala dela. Se a gente tem que  
548 diminuir este valor, se a gente pode fazer uma contraproposta? Entende? Porque 10  
549 milhões nós não temos hoje em caixa. E se acontece alguma coisa, se os temporais que  
550 estão vindo desabam sobre alguma ILPI, nós precisamos ficar com uma reserva. Você  
551 entende, Secretário? **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social –**  
552 **SMAS:** Podemos fechar em 7? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Nós  
553 vamos conversar, mas vamos fazer o nosso tema de casa. Nós já sabemos a demanda.  
554 Então, eu queria saber se é possível ter essa baixa. **Mateus Xavier, Secretaria**  
555 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** O Conselho é soberano. Peço que vocês  
556 tenham cuidado e pensem sobre isso para conseguirmos manter a política pública. Este  
557 valor é o que nós temos para manter o serviço. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
558 **Cacique:** Idoso institucionalizado, idoso acamado é a minha ferida, porque eu sei o que  
559 é. Eu sei o que é manter um idoso com oxigênio, em tratamento paliativo. Eu entendo  
560 mesmo, mas estou sendo bem sincera. Todo o recurso que nós temos hoje no Conselho é

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

561 recurso carimbado, são recursos que estão prestes a ir para um edital ou que as  
562 instituições ainda vão arrecadar e fazer parcerias. Hoje nós não temos este recurso que  
563 vocês solicitam. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social –**  
564 **SMAS:** Podemos, de repente, fechar em 7... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
565 **Cacique:** Não, nós vamos conversar entre nós e, depois, daremos a nossa  
566 contraproposta. Pode ser? Nós faremos o tema de casa, vamos conversar, porque eu  
567 acho que vai ser uma conversa bem séria, pelas carinhas. [Risos]. **Mateus Xavier,**  
568 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Porque, independentemente do  
569 valor que fecharmos, é importante que vocês tenham a clareza de que o recurso que for  
570 encaminhado para o fundo, nós faremos o repasse. Não vai ficar retido. **Elisiane**  
571 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, de forma alguma. E também outra questão  
572 que eu queria ver era a questão jurídica. Nós precisamos ver juridicamente se é possível  
573 fazer esse repasse. Eu achei que seria de fundo a fundo, do Fundo do Idoso para o fundo  
574 da FASC, e eu confesso que não sei. **Juliano Passini, Secretaria Municipal de**  
575 **Inclusão e Desenvolvimento Humano - SMIDH:** Os que não estão carimbados estão  
576 livres. Eu sei porque eu fazia isso em Novo Hamburgo, tinha legalidade jurídica.  
577 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Porque hoje, este valor aqui, tomará a  
578 Deus que dobre, triplique. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social**  
579 **– SMAS:** Com a campanha que a gente já se comprometeu a fazer, esses 10 não serão  
580 mais nada. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu sei, porque eu entendo  
581 muito da energia do bem. Tudo o que a gente faz de bem, sempre retorna. Então, o  
582 fundo, fazendo esse bem, retornaria com certeza. Eu sempre acredito em energia. Mas  
583 daremos em breve o retorno. Vamos nos reunir, acredito que não será hoje, mas acho  
584 que até a semana que vem, a gente já consegue conversar. Daí a gente vai conversando  
585 com vocês. Temos que chamar vocês aqui novamente para uma contraproposta. A gente  
586 vai trazer em plenária. Mas primeiro a gente vai ter que, internamente, analisar. Porque  
587 dependemos de todos. **Mateus Xavier, Secretaria Municipal de Assistência Social –**  
588 **SMAS:** Fechou. Estamos à disposição. Tenho certeza que vamos chegar a um  
589 denominador comum e, a partir daí, a gente consegue construir várias possibilidades  
590 juntos. Está bem? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Está bom. Obrigada,  
591 boa tarde a todos. Vamos retomar a plenária. Primeiro, nós temos o parecer da Cris, que  
592 havia pedido vista. Então, tu trouxeste o parecer? **Maria Cristina Zimmermann,**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

593 **Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Sim, está no SEI. **Elisiane Albuquerque,**

594 **Asilo Padre Cacique:** Pode abrir, é só ler.

595 - **RETORNO DE PEDIDO DE VISTA (Projeto Social Maturidade, 17ª edição,**

596 **Instituto Pró-Saúde, do Processo SEI 25.0.000022901-9):**

597 **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Eu vou ler

598 direto o parecer. Para contextualização, depois acessem o SEI. Aliás, acho que hoje foi

599 um dia muito oportuno, porque sensibiliza para escutar. Eu acho que quando eu pedi

600 vista, o meu propósito era conhecer esses projetos, conhecer estruturas, proposições,

601 nunca em nenhum sentido em relação à proposição das ações, mas isso dentro de um

602 contexto da política de idosos no Município. Acho que isso é bem importante. Então,

603 vamos adiante. Vou direto ao parecer: “Referente ao serviço de divulgação e marketing,

604 no total de 120.000, e assessoria de comunicação e imprensa de eventos digitais e

605 presenciais, no valor de 64.000. Considera-se que em muito podem ser potencializados

606 recursos comunitários de nível local para o alcance e visualização das atividades

607 propostas, através de parcerias para a divulgação de seus eventos, bem como a

608 utilização de redes sociais. Em relação à utilização de exames laboratoriais, considera-

609 se que o presente projeto em muito poderia estar articulado com as unidades de saúde na

610 otimização de recursos. Nesse sentido, foi verificado, em um primeiro momento, junto à

611 Coordenadoria de Saúde da Zona Norte, a qual informa não haver conhecimento do

612 presente projeto. Referente ao pagamento da unidade cedente dos estágios, um

613 percentual de 15%, totalizando 28.922,74 no total das 24 parcelas, não há compreensão

614 referente à necessidade de contrapartida financeira, sendo que há uma parceria

615 institucional do projeto em caráter de cedência de estágio. Diante do exposto, as

616 presentes considerações visam contribuir e fortalecer o atendimento à pessoa idosa no

617 município de Porto Alegre, em conformidade com as suas necessidades e, em especial,

618 das pessoas idosas mais vulneráveis, as quais não necessariam os atendimentos

619 realizados no presente projeto através de recursos próprios”. Então, a reflexão sobre a

620 proposta do projeto é em relação a esses itens apontados. Não se discute a relevância e a

621 importância de ações como essas serem desenvolvidas, mas nesses quesitos assim, que

622 foi apontado, eu acho importante essa reflexão desse aporte na parte de divulgação ser

623 expressivo, comparado até ao aporte das ações em si. Ele tem uma desproporcionalidade

624 importante. Então, isso foi uma questão que eu verifiquei. Deixo para a plenária avaliar,

625 para ver as considerações da plenária em relação a isso. Em relação às questões dos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

626 exames laboratoriais também, ali não fica claro que tipo de exames de base são  
627 solicitados, mas eu deduzi que são exames de base que podem ser absorvidos na própria  
628 unidade de saúde, na questão do acompanhamento da pessoa idosa. Tem a caderneta do  
629 idoso, hoje se investe bastante a saúde na questão da avaliação multidimensional do  
630 idoso, que é feita por uma equipe multiprofissional de saúde. Eu não sei por que não  
631 absorver esses serviços e até fortalecer o alcance dessas ações no sentido da rede  
632 ampliada, que são ações importantes para a pessoa idosa. Então, assim, eu acho que só  
633 enriqueceria o atendimento à pessoa idosa. Então, isso é um questionamento. A outra,  
634 também, que eu não compreendi é se há parceria de cedência, por que a contrapartida  
635 financeira. Só estou colocando esses três aspectos e acho que isso tem que ser uma  
636 dimensão de reflexão dentro do conselho, para que realmente haja essa cobertura nessa  
637 proposta que o projeto apresenta da população da Zona Norte. Isso que é muito  
638 importante. O projeto em si tem ofertas que vão contribuir para a saúde do idoso, e eu  
639 deixo aqui ensejada a reflexão. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Alguém  
640 quer fazer uso da palavra? O teu parecer é favorável ou desfavorável? **Maria Cristina**  
641 **Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Não é favorável,  
642 principalmente na questão da desproporcionalidade. **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
643 **Padre Cacique:** Cris, hoje nós já discutimos muito a questão do marketing dentro do  
644 Fundo do Idoso. A gente sabe que é muito difícil de captar. É muito! Tu já foi da  
645 sociedade civil, sabe. É muito difícil de captar recursos para projeto. Tem instituições  
646 que, realmente, as portas se abrem. Se eu te falar que eu vou atrás de doadores, eu vou  
647 estar te mentindo, para a minha instituição. Mas tem instituições que não. Tem  
648 instituições que a gente precisa bater, que a gente precisa defender e que a gente precisa  
649 ir atrás de recurso. Na minha reflexão, que tu estás fazendo, eu estou te falando que,  
650 com certeza, o marketing é necessário no projeto. Esse projeto, ele precisa. Tu me dizes  
651 em qual canal que é divulgado gratuitamente para que chegue ao empresário? Onde? É  
652 na questão do valor que tu falaste que está desproporcional. Não tem como tu divulgar.  
653 As nossas únicas formas de divulgação é no site da Prefeitura, ou cada instituição vai  
654 atrás de divulgar o seu trabalho. Falaste de forma de reflexão, é bom a gente trazer para  
655 que todos tenham um entendimento. Eu fui uma pessoa, eu, Elisiane, que eu era  
656 resistente com o marketing. Era. Vivíamos dizendo, não é, Sônia? Não dá para ter  
657 captador. Vivia falando isto. Só que a realidade, a concorrência está tão grande que a  
658 gente está precisando. Tu entendes, Cris? Porque o que a gente quer? Quanto mais tenha

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

659 a divulgação, mais dinheiro vai entrar para o Fundo do Idoso, mais instituições  
660 menores, porque eu não gosto de falar instituições menores, mas é como falamos, outras  
661 instituições poderão ser beneficiadas através dos editais. **Sônia Rejane dos Santos**  
662 **Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** É importante dizer que a questão  
663 do captador, ela está pacificada. Já tem um parecer jurídico da nossa procuradoria  
664 pacificando esse entendimento. Então, a gente já nem traz mais essa questão. **Elisiane**  
665 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E outra questão é a quando dos exames. A gente  
666 sabe que não é assim para a saúde liberar. E tu, como Secretária da Saúde, tu podes  
667 pensar assim: está se propondo em fazer esse pagamento, vai desonerar. Mais pessoas  
668 vão poder acessar a saúde sem ser aqueles idosos do atendimento. Entende? É nesta  
669 parte da saúde que falou, que a saúde proporciona. Não, sempre não. A gente sabe que  
670 não é assim. Para a gente conseguir uma tomografia, até mesmo uma ecografia, às  
671 vezes, se tu não estás internado, padece na fila. **Maria Cristina Zimmermann,**  
672 **Secretária Municipal da Saúde – SMS:** Eu acho que, antes dessas discussões de  
673 exames, a gente tem que ver que tipo de exames, não é esse o tipo de exames que é  
674 solicitado. Eu acho que a dificuldade não impede da gente sentar e avançar se tem um  
675 projeto dentro do Conselho, se tem a Saúde. Eu acho que isso tem que ser conversado.  
676 Não é pressuposto para logo se, digamos assim, se descartar essa possibilidade. **Elisiane**  
677 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Cris, eu sou muito sincera... **Maria Cristina**  
678 **Zimmermann, Secretária Municipal da Saúde – SMS:** Referente ao marketing, eu  
679 coloco aqui, não é não reconhecer a importância dele. É entender que o valor  
680 expressado aqui é de grande expressão, comparado a si mesmo, às próprias ações  
681 desenvolvidas. Esse é o parecer. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tu  
682 chegaste a estudar o que o marketing fará? Ele só vai fazer captação? **Maria Cristina**  
683 **Zimmermann, Secretária Municipal da Saúde – SMS:** A minha reflexão não pode  
684 ser tolhida por uma questão de vertentes de pensamento. Eu, independentemente de  
685 vocês terem essa consideração, eu continuo dizendo que, mesmo sem ter parâmetros,  
686 não compete a mim de parâmetros orçamentários, que esse valor colocado aqui, que está  
687 aqui no projeto, ele é um valor expressivo quando a gente trata de população em  
688 situação de vulnerabilidade e que a gente pensa em utilizar todos os recursos. Embora  
689 seja a própria instituição que vá captar, eu acho que ele é um valor expressivo com o  
690 serviço ofertado. E não se está dizendo que o serviço ofertado não é um serviço de alta  
691 relevância, porque para a saúde do idoso envolve ações em atividades físicas, que é o

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

692 que é preconizado. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Cris, desculpa te  
693 interromper, mas deixa eu ver se eu entendi. Tu acreditas que esse objeto, talvez, ele  
694 necessitaria de menos recursos? **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal**  
695 **da Saúde – SMS:** Eu acredito que sim. Eu acho que é voltado mais para um projeto de  
696 marketing do que para um objeto de ações à pessoa idosa. [Falas concomitantes].  
697 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Gente, vamos respeitar. Está tendo  
698 conversa paralela. Sônia, nós vamos passar para ti, que é a coordenadora da Câmara.  
699 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
700 Presidente e prezados conselheiros, enquanto Câmara de Projetos e coordenadora da  
701 Câmara de Projetos, a Câmara analisou o projeto em si. Tem um parecer da ASSETEC,  
702 que é a nossa Assessoria Técnica da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Humano,  
703 e ambas são favoráveis à aprovação do projeto de captação. Está de acordo com a  
704 metodologia, está de acordo com as despesas. Já passou pela ASSETEC, já está aqui no  
705 Pleno. Semana passada, então, a Mariana, não me lembro, mas só para contextualizar, a  
706 Câmara de Projetos fez a leitura e a Câmara opinou favorável à captação deste recurso  
707 pela OSC. É o Projeto Social Maturidade, 17ª edição, Instituto Pró-Saúde, do Processo  
708 SEI 25.0.000022901-9. A conselheira, então, suplente da Secretaria de Saúde, a  
709 Cristina, pediu vista e hoje ela apresenta o parecer dela. O parecer é negativo, só que  
710 agora vai à votação. Esse é o nosso encaminhamento. A Câmara mantém o parecer  
711 favorável e a conselheira fez o parecer, que eu sugiro que a gente encaminhe. O  
712 encaminhamento é a votação. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu vou  
713 conduzir agora. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e**  
714 **Juventude – SMEL:** Respeito a opinião, só que se fala em elevado porque faz parte o  
715 marketing. Se falam em elevado, o que é? Se for 30%, está demais, mas até 10% está  
716 valendo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
717 Já passou pela ASSETEC, que já avaliou isso. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal**  
718 **de Esporte, Lazer e Juventude – SMEL:** É só para ter uma noção. **Elisiane**  
719 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É até 10% que está previsto o pagamento de  
720 captador. Está menos ainda. Está bem menos que 10%. **Vinícius Kaster, Secretaria**  
721 **Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMEL:** Eu concordo com a conselheira,  
722 parabênico por ir atrás, por tentar observar e tudo mais, mas vários projetos assim,  
723 talvez por não ter acompanhado, eles passam com essa forma. Então, daqui a pouco, se  
724 não for, a gente vai prejudicar um projeto. É só minha opinião também. **Maria Cristina**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

725 **Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Não, a intenção não é  
726 prejudicar. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude –**  
727 **SMEL:** Não, não, não. Desculpe, prejudicar no sentido de que a gente já perdeu uma  
728 semana e daqui a pouco poderia ter... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Já  
729 estar em captação. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e**  
730 **Juventude – SMEL:** Já perdeu uma semana. É nesse sentido, mas assim... **Maria**  
731 **Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Eu não vejo como  
732 perder uma semana. Acho que vão surgir outras oportunidades que possam se  
733 manifestar através desse expediente e isso é validado. A gente está tendo um retorno  
734 desse expediente. [Falas concomitantes]. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de**  
735 **Esporte, Lazer e Juventude – SMEL:** É mais no sentido de que vários projetos  
736 passam com até 10% e não aprovar um seria não adequado. **Elisiane Albuquerque,**  
737 **Asilo Padre Cacique:** Então, é isso. Eu vou colocar em votação. É claro que todos os  
738 conselheiros podem pedir vista, mas nós confiamos muito nos trabalhos das Câmaras, e  
739 a gente não tem tempo para tudo aqui, então, a gente confia na avaliação das Câmaras.  
740 A Câmara de Projetos é uma que tem um pessoal bem eficiente para avaliar, então, eu  
741 me sinto confiante votando juntamente com a Câmara. Então, vamos colocar em  
742 votação o projeto. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda**  
743 **– SMF:** O Projeto Social Maturidade, 17ª edição, no valor de 3.250.514,90, com 5% de  
744 retenção. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Novo projeto que irá para  
745 captação de recurso da instituição Instituto Pró-Saúde. Quem for favorável, favor se  
746 manifestar: 11 votos favoráveis. Alguém se abstém? Duas abstenções. **APROVADO O**  
747 **PARECER FAVORÁVEL DA CÂMARA DE PROJETOS, A APROVAÇÃO DE**  
748 **CAPTAÇÃO DE RECURSO.** Duas abstenções: uma da Fátima, que é do Instituto Pró-  
749 Saúde, e uma da Saúde. Eu sei que nós vamos comer bolo, mas eu, na presidência, eu  
750 não posso me calar. Eu recebi uma mensagem do CRAS, sobre este projeto, foi  
751 questionado se havia encaminhamento dos idosos. Só que o que me chamou a atenção é  
752 que ela não faz parte do Conselho. Cris e Clésia, então, assim, vocês decidam quem vai  
753 ser a suplente, quem vai ser a titular, porque os projetos do Conselho, antes de vir para a  
754 aprovação, são de responsabilidade nossa, conselheiros, e eles não podem ser expostos  
755 antes de ser públicos. Eu não me senti confortável quando eu recebi. "Olha, estão  
756 questionando aqui sobre o projeto da instituição tal". "Mas foi a Câmara de Projetos?".  
757 "Não". Não é legal, entende? Não é legal. Então, assim, são coisas que a gente pode

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

758 depois conversar. A gente precisa conversar, a gente precisa estudar de novo o  
759 regimento. Pode ter coisas que uns conselheiros não queiram, outros queiram, mas não  
760 ficou legal. **Maria Cristina Zimmermann, Secretária Municipal da Saúde – SMS:**  
761 Eu recebi e-mail. Mas não é questão de não dizer que não foi lido, porque foi lido da  
762 mesma forma que foi feito contato com a Coordenadoria de Saúde. Até aí, eu não vejo  
763 nada que venha de alguma forma ofensiva ferir o regimento do COMUI. **Elisiane**  
764 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tu abriu para outra pessoa que não faz parte do  
765 Conselho. **Maria Cristina Zimmermann, Secretária Municipal da Saúde – SMS:**  
766 Não. Eu não abri nada. Não foi aberto. Esse Projeto Social Maturidade é a 17ª edição.  
767 Ele tem que ser de conhecimento de domínio público. **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
768 **Padre Cacique:** Mas ele vai ser de conhecimento depois da aprovação do Conselho.  
769 **Maria Cristina Zimmermann, Secretária Municipal da Saúde – SMS:** Não, mas ele  
770 já foi, ele já está em tramitação, foi para votação. Eu preciso falar. **Elisiane**  
771 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, mas eu também preciso responder à sua  
772 colocação, que ela não procede. **Maria Cristina Zimmermann, Secretária Municipal**  
773 **da Saúde – SMS:** E não há monopólio de informação. **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
774 **Padre Cacique:** Ninguém está falando de monopólio. O que acontece é que foi  
775 questionado... **Maria Cristina Zimmermann, Secretária Municipal da Saúde –**  
776 **SMS:** O comprometimento deve ser de lisura e transparência. **Elisiane Albuquerque,**  
777 **Asilo Padre Cacique:** Mas é. **Maria Cristina Zimmermann, Secretária Municipal**  
778 **da Saúde – SMS:** Nenhuma ação aqui é feita de forma... **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
779 **Padre Cacique:** Mas só que eu te digo que ninguém tem o direito... **Maria Cristina**  
780 **Zimmermann, Secretária Municipal da Saúde – SMS:** Agora, se desagradou a  
781 pessoa da Presidente, fica na pessoa. Isso não coíbe uma ação legal de verificar o  
782 projeto. Não coíbe. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E com quem está o  
783 projeto? Com quem estava o projeto? **Maria Cristina Zimmermann, Secretária**  
784 **Municipal da Saúde – SMS:** O projeto está comigo. **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
785 **Padre Cacique:** E por que outra pessoa mandou para o CRAS? É isso que eu estou te  
786 falando. Se tu fosse até o CRAS, ok. **Maria Cristina Zimmermann, Secretária**  
787 **Municipal da Saúde – SMS:** É uma questão que não tem sustentação. Qualquer pessoa  
788 que trabalha em prol da pessoa idosa, que está dentro de verificar um parecer, pode se  
789 dirigir à entidade e perguntar: "Tem conhecimento do projeto?". A senhora não está  
790 contribuindo para as ações da pessoa idosa. A senhora está querendo colocar uma

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

791 situação que venha a trazer mais entraves para uma diligência que não tem respaldo  
792 legal. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Presidente, deixa eu só me  
793 manifestar. Só um pouquinho. Conselheira, eu acredito que o que a Presidente traz é que  
794 o projeto, ele ainda não foi aprovado, ele ainda não é público, ele ainda está em  
795 discussão. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:**  
796 Esse projeto é a 17ª edição. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A  
797 gente está falando de um novo projeto. Este não está em captação ainda. Este, ele não  
798 poderia ir, salvo com a autorização da instituição. É disso que a Presidente fala. **Maria**  
799 **Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Já vêm sendo  
800 atendidas pessoas da rede, vêm sendo serviços de referência. **Sônia Rejane dos Santos**  
801 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Conselheira, isso quem faz,  
802 Cristina, é a Câmara de Projetos. Nós temos uma comissão, qualquer dúvida. O que eu  
803 acho que a Presidente fala é o seguinte: este projeto, ele está ainda em fase de análise,  
804 ponto. Ele não sai para fora ainda. Tu tens dúvida? Tu podes, tendo dúvida, tu vais na  
805 Câmara de Monitoramento, senta na frente das gurias, de quem compõe ou da própria  
806 secretaria aqui, que tem também um monitoramento, e pergunta até a 16ª como é que  
807 foi. Até a 16ª, ponto. É até aí o teu caminho. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria**  
808 **Municipal da Saúde – SMS:** A intenção foi verificar a 16ª. Então, foi equivocado até a  
809 16ª. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu  
810 sei se tu está entrando, eu sugiro que quando tiver dúvida, entra em contato com  
811 qualquer um, de qualquer Câmara, seja da Câmara de Registro, seja da Câmara de  
812 Projetos, da Câmara de Assessoramento, da Câmara de Políticas, ou até com as meninas  
813 aqui, tem a Larissa, tem a Denise: "Gurias, tenho dúvida de tal coisa, como que é, como  
814 que não é?". Então, todo mundo está à disposição para a gente esclarecer. Acho que  
815 agora encerramos aqui, mas são esses cuidados que tem que ter. E qualquer dúvida, a  
816 gente está à disposição para a gente ir conversando, porque nesse momento a gente  
817 conversa. E daí depois, quando vem para cá e depois de aprovado, que as meninas vão  
818 colocar no site, que vai sair uma resolução, bom, daí ele está público. Daqui 2 anos,  
819 quando elas terminarem a captação, é que elas vão começar a executar. Aí, depois a  
820 gente vê. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:**  
821 Agora, isso não pode ser, não pode se sobrepor à intencionalidade da ação, que é dar um  
822 parecer adequado à realidade pela qual ele está sendo exposto. Não pode, entendeu?  
823 Porque o que eu estou dizendo, o ruído fica maior, retomada essa questão do 16º, que

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

824 foi corrigido, que foi colocado como 17º, mas a ação em si, ela não pode ter um ruído  
825 maior de ser um prejuízo à política do idoso, ao projeto, quando a gente faz essa busca  
826 para fundamentar da melhor forma o que a gente coloca. **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
827 **Padre Cacique:** Eu espero que tenha entendido o que eu falei. **Maria Cristina**  
828 **Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Eu entendi, mas eu espero que  
829 você também tenha entendido. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu só  
830 espero que tenham entendido ali. Vinícius, quer falar ou vamos para os parabéns?  
831 **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMEL:**  
832 Fiquei com uma dúvida. Esse processo tu recebeu, tu encaminhou por e-mail, tu  
833 repassou o 17º para alguém? **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da**  
834 **Saúde – SMS:** Não. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O projeto foi  
835 questionado lá no CRAS. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da**  
836 **Saúde – SMS:** Foi perguntado se a política de assistência, através do CRAS da Zona  
837 Norte, tinha conhecimento das atividades desse projeto. **Vinícius Kaster, Secretaria**  
838 **Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMEL:** Eu não vejo problema nenhum a  
839 conselheira fazer isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas foi  
840 questionado 17º, em vez de ser mencionado 16º. Vinícius, a discussão é o seguinte: que  
841 não foi nem a titular e nem a suplente que fez o questionamento, que eu não conhecia o  
842 nome da pessoa. Foi isso que eu trouxe. Entende? Aí é que está, porque só pode falar  
843 em nome do Conselho aqui... **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte,**  
844 **Lazer e Juventude – SMEL:** Porque essas regras são legais de estabelecer, porque  
845 outras pessoas vão pedir vista outras vezes e isso fica... **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
846 **Padre Cacique:** Não, não tem problema. Vão pedir vista. **Maria Cristina**  
847 **Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Não foi falado em nome do  
848 Conselho, foi falado em nome do projeto. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
849 **Cacique:** Ok, está feito. Ok, vamos lá! Vamos dar parabéns para o COMUI pelos 25  
850 anos! Para encerrar. [Aplausos].  
851 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*  
852 *Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº*  
853 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*